

REGIÃO TEM 10 073 INSCRITOS

Lista de espera cirúrgica baixa 0,4% em setembro

No final de setembro, existiam menos 38 utentes à espera de cirurgia do que em agosto. A quebra é de 1 383 utentes, em comparação com setembro de 2021.

A lista de espera cirúrgica nos Açores diminuiu 0,4% em setembro face ao mês anterior e 12,1% face ao período homólogo.

“Em setembro de 2022 aguardavam em LIC [lista de espera cirúrgica] um total de 10 073 utentes, o que corresponde a um decréscimo de 0,4% (menos 38 utentes), face ao mês anterior”, lê-se no boletim informativo mensal da Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores.

No mesmo período, em 2021, estavam em lista de espera cirúrgica 11 456 utentes, mais 1.383.

A redução face a agosto surge depois de dois meses consecutivos de subidas mensais do número de utentes em espera (0,2% em julho e 0,7% em agosto).

O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT) foi o único a registar um aumento da lista de espera, para 2 433 utentes (mais 1,8% do que no mês anterior e mais 6,4% do que em setembro de 2021).

Com 6 555 doentes em espera, o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, registou a maior descida face a agosto (1,1%) e face ao período homólogo (18,7%).

Já no Hospital da Horta (HH) estavam inscritos para cirurgia 1 085 doentes, o que representou um decréscimo de 0,6%, em comparação com agosto, e de 1,9%, em relação ao período homólogo.

Também o número de propostas cirúrgicas em espera no mês de setembro diminuiu nos três hospitais face a agosto para 11 293 (0,6%).

O HDES, com 7 300 propostas em lista de espera, registou uma redução de 1,4%, e o HH (1 147) de 1,1%, enquanto o hospital da ilha Terceira aumentou a lista (2 846)



CIRURGIAS Tempo médio de espera nos três hospitais supera o Tempo Máximo de Resposta Garantido

em 1,8%.

UM ANO E DOIS MESES DE ESPERA

Segundo o relatório, o tempo médio de espera por uma cirurgia nos Açores, no final de setembro, era de 417 dias (cerca de um ano e dois meses), o que representou uma redução de 12 dias.

Apenas o hospital de Ponta Delgada contribuiu para essa redução, tendo diminuído o seu tempo médio de espera (464) em 21 dias.

O Hospital da Horta aumentou o tempo médio de espera para uma cirurgia em 10 dias, para 276, e o HSEIT aumentou em cinco dias, para 354.

Nenhuma das unidades de saúde apresentou um tempo médio de espera abaixo dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG) regulamentados, que preveem que

uma cirurgia com prioridade normal seja realizada no máximo em 270 dias.

Apenas metade das cirurgias realizadas nos Açores em setembro (49,5%) ocorreu dentro do tempo máximo de resposta garantida, uma redução de 9,9 pontos percentuais face ao mês anterior (59,4%).

Todos os hospitais reduziram a percentagem de cirurgias realizadas dentro do TMRG, com o HH a apresentar o valor mais elevado (78,7%), seguindo-se o HSEIT (65%) e o HDES (34,1%).

A produção cirúrgica registou um aumento de 31,3% em setembro, tendo sido realizadas 802 cirurgias, mais 191 do que em agosto.

O acréscimo ocorreu em todos os hospitais, tendo sido mais acentuado, em termos percentuais, no hospital da Terceira, que contabilizou

203 cirurgias (50,4%), seguindo-se o HDES, com 463 cirurgias (35,8%) e o HH, com 136 operações (0,7%). Também as propostas cirúrgicas entradas registaram um crescimento (15,6%) em setembro, num total de 1.044 no arquipélago.

O hospital de Ponta Delgada, com 569 propostas entradas, verificou o maior aumento (32,9%), seguindo-se o HSEIT, com 313 (4,7%). Já o Hospital da Horta registou 162 propostas entradas, menos 8% do que no mês anterior.

O número de cancelamentos aumentou 75,1%, em setembro, passando de 197 para 345.

No hospital da Terceira, os cancelamentos (61) duplicaram (103,3%) face ao mês anterior. O HDES registou 235 cancelamentos, mais 76,7%, e o HH 49 cancelamentos, mais 44,1%. **di**